

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(\***) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.**

(\***\*) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.**

**Direção:** André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian  
**Equipe:** João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina, Suellen Lopes e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME  
[www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br) / [die.spe@mme.gov.br](mailto:die.spe@mme.gov.br)  
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

# Boletim Mensal de Energia

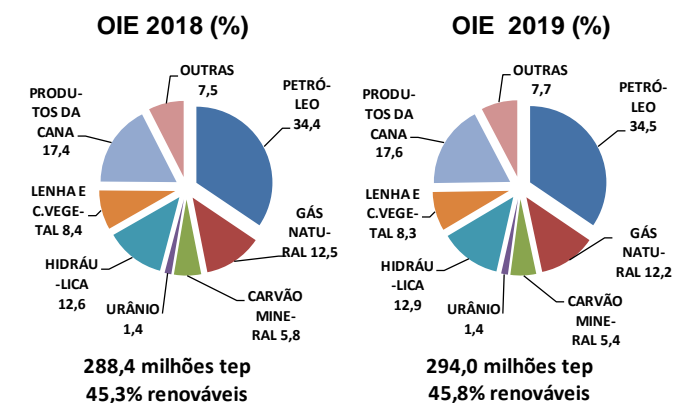
Mês de Referência: maio de 2019

## Oferta Interna de Energia

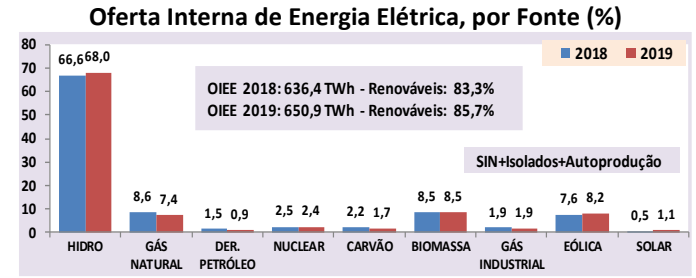
Em maio, os indicadores de energia mostram excelente recuperação em relação a maio de 2018, mês afetado pela greve dos caminhoneiros. Ainda assim, no ano, as taxas acumuladas do consumo de cimento e do consumo de energia em veículos leves sinalizam um melhor desempenho em relação ao mesmo período de 2018.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)\* de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de até 2%, um pouco acima da previsão do boletim anterior. Mesmo com algum crescimento, a OIE ficará 3 a 4% menor do que o valor de 2014.

**Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 2,0%**



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)\*\* de 2019 foi estimada em 650,9 TWh, mostrando um aumento de 2,3% sobre 2018 (2,1% no boletim anterior). A proporção das renováveis deve passar de 85%, sendo que as energias eólica e solar continuam aumentando suas participações.



## Destaques em maio de 2019

### Produção de petróleo em alta

A produção de petróleo cresceu 4,3% em maio de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 0,3% no ano. A produção de gás natural teve alta de 5,4% no mês, e acumula alta de 2,9% no ano.

### Produção de aço em baixa

Apesar da produção de aço ter crescido 10,6% em maio, em razão da greve dos caminhoneiros de 2018, ainda acumula baixa de 0,2% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 5,9% no ano, e as de pelotas baixa de 20,2% (-6,3% até abril).

### Oferta de hidráulica em alta

A geração hidráulica acumula alta de 4,3% no ano (3,1% até abril). A geração de Itaipu acumula baixa de 24,3%.

### Derivados de petróleo com forte alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 13,2% em maio, exclusive etanol e biodiesel (-2,2% em abril). No ano, o consumo de derivados cresceu 1,8%. O consumo de diesel (biodiesel incluso) cresceu 34% em abril, e cumula alta de 12,9% no ano. A greve dos caminhoneiros afetou sobremaneira o consumo de maio de 2018. O consumo de gasolina C teve baixa de 2,4%, sendo compensado pelo aumento de 37% no etanol hidratado. A demanda total de gás natural acumula baixa de 5,2% no ano (-4,7% até abril), tendo a geração elétrica um recuo acumulado de 13,4% (-8,1% até abril).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,6% (2,7% até abril, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder de compra da população.

### Consumo de eletricidade volta a crescer

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, subiu 3,1% em maio (-2,9% em abril), e acumula alta de 2,1% no ano. As taxas ficaram positivas em todos os setores: residencial (6%), comercial (4,1%) e industrial (0,4%).

### Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 17% no ano (25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula baixa de 1% no ano (-4% até abril, e positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula alta de 0,9% no ano (0,8% em 2018, 1,7% em 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 14,7% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 13,3% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 12,2% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	MAIO				ACUMULADO NO ANO				
	NO MÊS		% 19/18	2019		2018		% 19/18	98
2019	2018	2019		2018					
<b>PETRÓLEO</b>									
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>6</sup> b/d)	2.834	2.718	4,3	2.721	2.713	0,3	-		
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	71	70	0,7	68	67	1,6	-		
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>									
CONSUMO TOTAL (10 <sup>6</sup> b/d)	2.374	2.098	13,2	2.428	2.386	1,8	100,0		
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>6</sup> b/d)	1.026	765	34,0	1.009	894	12,9	39,5		
do qual: GASOLINA C (10 <sup>6</sup> b/d)	637	622	2,4	647	691	-6,4	21,3		
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,65	3,63	0,6	3,54	3,44	2,7	-		
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,55	4,31	5,5	4,36	4,21	3,6	-		
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,3	67,0	3,5	69,2	67,0	3,4	-		
<b>GÁS NATURAL</b>									
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	117,9	111,9	5,4	113,2	110,0	2,9	-		
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	18,7	26,0	-27,9	23,4	25,9	-9,5	-		
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	46,4	40,3	15,0	42,7	36,7	16,2	-		
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	90,3	97,6	-7,4	93,9	99,1	-5,2	100,0		
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	38,7	39,1	-1,0	37,5	39,4	-4,7	40,0		
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	17,1	25,4	-32,8	21,2	24,5	-13,4	22,6		
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	14,8	11,2	31,9	15,0	12,0	25,2	-		
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,1	16,2	17,9	19,3	17,5	10,1	-		
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	35,4	34,2	3,6	35,7	36,9	-3,2	-		
<b>ELETRICIDADE</b>									
CARGA DO SIN (MWmed)	65.994	63.100	4,6	69.026	66.792	3,3	100,0		
CARGA - SE/CO (MWmed)	38.286	36.619	4,6	40.290	38.982	3,4	58,4		
CARGA - SUL (MWmed)	10.650	10.917	-2,4	11.680	11.764	-0,7	16,9		
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.002	10.586	3,9	11.180	10.673	4,7	16,2		
CARGA - NORTE (MWmed)	5.608	5.245	6,9	5.506	5.457	0,9	8,0		
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,4	39,2	3,1	203,2	199,0	2,1	100,0		
RESIDENCIAL (TWh)	11,9	11,2	6,0	61,2	58,2	5,2	30,1		
INDUSTRIAL (TWh)	14,1	14,1	0,4	68,8	70,1	-1,9	33,9		
COMERCIAL (TWh)	7,8	7,5	4,1	39,9	38,5	3,8	19,7		
OUTROS SETORES (TWh)	6,6	6,5	2,4	33,3	32,2	3,4	16,4		
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	825	260	217,0	2.314	2.107	9,8	-		
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	768	685	12,1	757	660	14,7	-		
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	680	611	11,3	668	589	13,3	-		
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	638	582	9,7	633	565	12,2	-		
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>									
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	91	78	17,0	93	82	14,3	-		
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	551	435	26,7	551	461	19,4	-		
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	21	19	15,6	27	17	53,2	-		
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,99	2,81	6,4	2,89	2,96	-2,6	-		
<b>CARVÃO MINERAL</b>									
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.115	1.300	-14,2	1.128	1.431	-21,1	-		
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	153,6	153,1	0,3	154,6	143,6	7,6	-		
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>									
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	772	1.495	-48,4	5.882	5.999	-2,0	-		
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>									
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	96	86	10,6	94	95	-0,2	-		
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1,6	1,7	-3,1	1,6	2,0	-20,1	-		
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	930	1.017	-8,6	808	859	-5,9	-		
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 <sup>3</sup> t/dia)	32	99	-67,7	72	90	-20,2	-		
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	6,3	3,0	111,5	31,9	24,8	28,5	-		
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	27,6	25,1	9,9	28,5	28,2	0,9	-		
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	57,1	50,8	12,3	55,7	56,2	-1,0	-		
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	121	102	18,9	39	41	-5,0	-		
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	52	68	-24,2	41	56	-26,8	-		

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

